

DOMINGO



SEMANARIO REPUBLICANO RADICAL

Assinatura

Ano. 1\$; semestre, \$50. Pagamento aquntado.
Para fóra: Ano. 1\$20; semestre, \$60; aviso. \$02.
Para o Brazil: Ano. 2\$00 (moeda forte).

PROPRIETARIO-DIRETOR—José Augusto Saloio

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TIPOGRAFIA

(Composição e impressão)

RUA CANDIDO DOS REIS — 126, 2.º

ALDEGALEGA

Publicações

Anuncios—1.ª publicação. \$0,4 a linha, nas seguintes. \$02.
Anuncios na 4.ª pagina, contrato especial. Os autógrafos não se resutuem quer sejam ou não publicados.

ADMINISTRADOR—MANUEL T. PAULADA

EDITOR—LUCIANO FORTUNATO DA COSTA

Republica e Socialismo

Um dos cálculos errados dos inimigos da Republica é julgarem ter a seu favor, contra o novo regimen, o partido socialista.

Nada mais grosseiro, nem mais falho de senso-comum.

No tempo da propaganda, e principalmente nos comícios organizados pelo partido republicano, encontramos muitos socialistas, que não iam ali levar a desordem, nem mesmo a contradita ou a impugnação das doutrinas apresentadas áquelas concorridissimas e ordeiras, assembléias.

Pelo contrário, os socialistas e os outros partidos, que formam a esquerda da Republica, se não iam dar palmas e vitoriar os oradores republicanos, conservavam-se respeitosos e anelantes pela queda da monarchia.

E é intuitivo, racional e lógico que assim fosse.

Sem a Republica, o Socialismo não podia medrar. Os seus passos eram vagarosos e tímidos, como os d'uma criança assustada.

A lei de 13 de fevereiro de 1896, da autoria do tristemente célebre ditador João Franco e da responsabilidade fanfarrona de D. Carlos prova bem, como argumento decisivo e irrefutavel, que o Socialismo, como a Republica, como Anarquismo, com os seus velhos «puritanos» e «intervencionistas», como todos os outros agrupamentos politicos avançados, com as suas teorias mais ou menos platónicas, estavam todos amordaçados.

Para aqueles que não tenham presente essa lei ominosa, nefasta, infame e criminosa, vamos transcrever a sua parte mais feroz.

Atenção:

«Artigo 1.º — Aquele que por discursos ou palavras proferidas publicamente, por escrito de qualquer modo publicado, ou por qualquer outro meio de publicação, defender, aplaudir, aconselhar ou provocar, embora a provocação não seja feita, actos subversivos quer da existencia da ordem social, quer da segurança das pessoas, ou da propriedade, e bem assim o que professar doutrinas de anarquismo conducentes á pratica d'esses actos, será condemnado em prisão correccional até seis mezes, e cumprida está, será entregue ao governo, que lhe dará o destino a que se refere o artigo 10.º da lei de 21 de abril de 1892, ficando sujeito á vigilancia e fiscalização das autoridades competentes, e o seu regresso ao reino dependente da despacho do governo depois de feita a justificação indicada no artigo 13.º da mesma lei.»

«Artigo 3.º — § único. Em todos os casos previstos por esta lei, os réos poderão ser presos sem culpa formada, sendo conservados em custodia, sem admissão de fiança, até ao julgamento ou decisão definitiva.»

«Artigo 4.º A imprensa não poderá occupar-se de factos ou de atentados de anarquismo, nem dar noticias, das diligencias e inqueritos policiaes e dos debates que houver no julgamento de processos instaurados contra anarquistas.»

Basta.

Esta lei tem sete artigos, occupa coluna e meia do «Diário do Governo» e é assinada pelas seguintes personagens, cujos nomes não devem esquecer:

«Rei,—Ernesto Rodolfo Hintze Rbeiro, João Ferreira Franco Pinto Castelo Branco, Antonio de Azevedo Castelo Branco, Jacinto Candido da Silva.»

Anarquistas, diz a lei. Este era o «truc» infame com que esta lei-canalha pretendia deitar mão a todos os revolucionarios, a todos.

E se os socialistas e os anarquistas e os outros partidos avançados combatessem a Republica só pelo prazer de ajudar a monarchia, então Portugal seria um paiz morto.

Mas não. . . os partidos avançados, entregues ao estudo dos problemas económicos, não guerreiam a Republica por sistema, por que sabem que ella lhes facilita os meios de alcançarem os seus objectivos e lhes arroteia os terrenos para a cultura dos seus idiaes.

EDUARDO RAFOSO.

DUPLA FACE

A vida nacional apresenta-nos hoje dois aspectos diametralmente opostos. Um, cheio de luz, repleto de glória, nobre e digno;—vem da frente da batalha onde os portuguezes afirmam e confirmam a nobreza da raça. Outro, cheio de sombras, repleto de torpezas, indecoroso e inconveniente:—vem de meandros da politica em que aqueles que ainda querem chamar-se portuguezes, enlameiam a Patria, arrastando-a para um campo de onde se afastou tudo quanto é nobreza e dignidade.

Na frente da batalha, os nossos irmãos batem-se valorosamente pela honra da Patria. Enobrem-na. Elevam-na. Dignificam-na. Conquistam, pela sua coragem, bravura e tenacidade, a admiração de todos os aliados. O nosso pequeno exercito destaca-se honrosamente a par dos melhores e mais aguerridos exercitos estrangeiros. Merecem especiais menções dos quartéis generais britanicos e francezes. Cobrem-se de glória, e com os louros por eles colhidos, enfloram eles a coroa que já enobrece o nome Portuguez.

E cá dentro, que vemos? Uma turba multa de ambiciosos, que esquece a honra da Patria não fazendo outra coisa senão fomentar a discordia, alimentar a desordem, aumentar as dificuldades da vida e prolongar este estado de desassocêgo que perturba a nossa existencia e compunge o nosso espirito.

Dos primeiros irradia a luz que salva e consola, anima e acalenta. Dos segundos espanca-nos a sombra que irrita e desnorreia, confunde e destroe.

E' flagrante o contraste. Flagrante e lamentavel. E' criminoso; é vil; é merecedor de toda a indignação, e procedimento d'aquelles que estão concorrendo de uma forma asquerosa para

o vilipendio da Patria. São baixos, são torpes. Não têm desculpa. Não merecem perdão.

Loucura? Não; perversidade. Mal entendido? Não; indignidade. Estupidez? Não; miseria moral.

O assassino mata, por vingança, por odio, por sede de sangue. Mata, porém o seu semelhante; e não mata, como os outros, a honra da sua Patria, a honra do seu paiz, o bom nome da sua terra. E' mais nobre, é mais decente, é mais digno, porque mata de frente arriscando a vida, e não na sombra ao abrigo da impunidade.

E' lamentavel o que está acontecendo na nossa vida politica, e' mais lamentavel ainda porque denota a pouca vergonha dos que não têm pejo de fornecer ao para estes tristes confrontos. Mas como em nossa mão não encontramos os meios de castigar verdadeiros traidores, limitemo-nos a exclamar:

Honra aos nossos corações portuguezes que dão o seu sangue pela honra da Patria!

Vilipendio sobre os miseraveis que a vendem e emporcalham!

Reforme-se o cinematografo!

Por mais d'uma vez nos temos referido aos grandes prejuizos que causa á mentalidade e á moralidade infantil, a ezibição de fitas cinematograficas onde se faz bastas vezes a apologia das mais perigosas ações, pondo-se defronte de essas crianças a pratica dos mais abominaveis crimes como seja o estrangulamento, manietação, fugas, arrombamentos, e cenas immorais, etc.

Quando erguêmos n'esse sentido a nossa voz, não nos temos encontrado sózinhos, o que prova ezuberantemente que a causa é justa e que na verdade as fitas a que aludimos são um perigo a evitar.

Agora, tambem como reforço ás nossas afirma-

ções, encontramos no fascículo referente ao mez de Julho, do «Laroussel mensuel», um ilucidativo artigo de Louis André no qual se afirma que continua a ser tão grande a má influencia do cinematografo que os «maires» francezes de Lyon, Valence, Albi e de Troyes se resolveram a lançar contra esse perigo um inérgico grito de alarme.

Esse perigo está principalmente justificado pelo aumento da criminalidade infantil e juvenil, e para prova basta mencionar que no departamento do Sêna houve 2:419 delinquentes menores de 18 anos, em 1915 a 1916, contra 1:178 em 1914 a 1915.

Tambem o Conselho Geral do Sêna, nas sessões de 14 e 27 de Dezembro de 1916, emitiu votos no sentido de, para entrar o aumento da criminalidade infantil e juvenil, intervenham medidas rigorosas para a supressão das fitas policiaes, e em suma, desmoralisadoras.

Entre essas fitas citam-se como bastante prejudiciaes, «Os Vampiros», «Mistérios de New-lork» e ainda a «Máscara dos dentes brancos». Para nosso mal entre nós todos esses films têm sido ezibidos repetidamente, e dá-se até a circumstancia de estar agora em ezibição a última fita a que acima se faz referencia.

Veja-se, pois, como seria aterradora uma estatistica feita em Portugal sobre o prejuizo cinematografico!

Posto isto uma vez mais lançamos tambem o nosso grito contra esse perigo, que ameaça sobremaneira a saude moral das nossas crianças, fazendo-nos mais uma vez eco do alvitre que poderia e deveria ser aproveitado pelos governantes e o qual consiste em manter permanentemente um conselho de censura cinematografica tal como existe para as peças teatraes.

Quando seremos ouvidos?

J. FONTANA DA SILVEIRA.

COMISSÃO EXECUTIVA

Em sessão ordinaria de 4.^a feira passada foram tomadas as seguintes deliberações:

Nomear Manuel Martins, professor da escola official masculina de Sarilhos Grandes, em face da proposta graduada do inspector respectivo; aderir á organização de um congresso municipalista; officiar ao inspector do Circulo Escolar de Setubal comunicando-lhe o estado de abandono em que se encontra a escola masculina de Canha; officiar a Abecassis (Irmãos) & C.^a pedindo-lhe resposta ácerca da questão do terreno do Forno da Cal; chamar a atenção da autoridade administrativa para o facto pessoalmente narrado por uma comissão de individuos do Brejo Lobo ácerca de uma serventia; nomear os seguintes individuos para constituirem a comissão de recenseamento militar para o ano seguinte: effectivos — Antonio Pedro da Silva Junior, João Antonio Pereira Braga, João Silvestre Martins e José Augusto Saloio. Substitutos — Cirilo Roza Carneiro, Jacinto Augusto Tavares Ramalho, João Bento Maria e Martinho da Costa Oliveira.

Comentarios & Noticias

Um escandalo!

Não se pouparam a despesas, a subornos e a desvergonhas de toda a espécie os inimigos do Partido Republicano para derrotar domingo passado, na eleição a veriadores da Camara Municipal d'este concelho e a procuradores á Junta Geral do Distrito, os candidatos d'este partido. Fizeram tudo quanto ha de mais impudico e atrevido.

Emquanto as comissões do Partido Republicano, sem propaganda, nem promessas ou perseguições distribuíram as listas dos candidatos apresentados ao sufragio do povo d'este concelho, os inimigos da Republica, n'um «crês ou morres», obrigavam os seus empregados, sob pena de serem despedidos, a irem votar com listas que seriam mostradas á bôca da urna.

Nunca houve em parte alguma um acto eleitoral tão escandaloso! As listas não eram feitas em papel conforme a lei, nem em tamanho, nem da mesma cor. Havia conveniencia em serem bem diferentes das outras para se saber se o eleitor quem se havia dado dinheiro votava ou não com eles.

Ganharam a meioria os nossos inimigos. São eles, agora, que vão dirigir este concelho. Que o nosso vaticinio saia errado e que Aldegalega continue prosperando aos olhos de todos como ha quatro anos a esta parte, é o nosso maior desejo. Assim q'esperamos atendendo ao trabalho e esforço empregados na «conquista» das estofadas cadeiras municipais...

O programa da nova veriação

Informam-nos que a futura camara está ja organisando o seu programa que será cumprido á risca custe o que custar. E' assim mesmo que os queremos vêr.

Pretende ella ter a sua interferencia nas subsistencias do concelho e, segundo o plano d'um dos seu vogais, o pão de familia poderá vender-se a nove centavos o quilo; as batatas, a quatro centavos; o carvão a dois; a carne, a trinta e dois; e o bacalhau a dois a posta. Para maior desenvolvimento comercial, obrigará a Parceria dos Vapores Lisbonenses a fazer as carreiras entre esta vila e a capital a dez centavos os lugares de prôa, e doze os de ré.

Em questão de melhoramentos tem já em vista a cupla do coreto de Sarilhos Grandes e a estrada para Canha.

Ora aqui está porque ninguem se arrepende de ter votado na lista do «Concelho».

Arrependidos estamos nós de o não termos feito.

Que nos pardoem o pecado...

A' Barroca

Um grupo de individuos d'esta vila dos mais autorisados, intelligentes, bem postos e apresentáveis resolveu ir terça feira passada á Barroca, acompanhado da filarmónica I.^o de Dezembro, dar parte ao sr. Santos Jorge da victoria alcançada nas urnas do concelho de Aldegalega, convencidos ao mesmo tempo de que o generoso lavrador, contente com a nova que lhe levavam, mandaria logo abater uma vaca que seria transformada em bifes emquanto o diabo esfrega um ôlho. Parece que o sr. Santos Jorge percebeu a «musica» e d'ahi mandou dizer-lhes que não podia recebel-os e que melhor seria... que fossem trabalhar.

Foguetes

O entusiasmo da victoria alcançada na eleição municipal de este concelho á custa de muita massa, trouxe segunda feira nas ruas um numeroso grupo de individuos deitando foguetes e outro atraz apanhando as canas. Eram foguetes de bombas, agora faltam os de lágrimas. São tão bonitos que deixam sempre o Zé de bôca aberta n'um ah!!! muito prolongado.

Beijo

Fala-se, agora, muito em beijo... barato. Antes assim. Ainda bêm que veio a solução do problema das subsistencias. Nós, aconselhados pela Previdencia, temos ainda algum de 1914 — em conserva, está claro.

As presidencias

Parece que os magnates cá do sitio, os fazedores das listas do concelho, se acham um bocado embaraçados com as presidencias da futura camara. Ha opiniões varias, como varias simpatias e, assim, uns optam porque se dê o principal lugar ao sr. dr. Cesar Ventura por ser doutor e filho da terra; outros que se dê ao sr. Antonio Leite e ainda outros ao sr. Izidoro Maria d'Oliveira. Ora vejam lá em que ficam e digam-nos, baixinho, ao ouvido, que nós faremos segredo.

O arroz

Por toda a parte tem aumentado consideravelmente o preço do arroz — aumento que se não justifica atendendo que na Alandega de Lisboa, segundo a imprensa d'ali nol-o informa, ha

cêrca de trinta mil sacas. E emquanto os açambarcadpnes procedem assim, os nossos dirigentes cruzam os braços. E o que acontece com o arroz está de ha muito, acontecendo com o assucar. Porque se não colocarão estes artigos no mercado?

Eleição da Junta de Freguezia

No próximo domingo, 18 do corrente, terá lugar a eleição da Junta de Freguezia no edificio dos Paços do Concelho. Chamamos a atenção de todos os bons republicanos e em especial de todos os bons filhos de Aldegalega para a lista apresentada pelo Partido Republicano. Votar n'essa lista é evitar que Aldegalega volte aos tempos antigos de péccima e vergonhosa administração; é evitar que Aldegalega volte a ser monarchica; é evitar a desordem, a ameaça, a perseguição, a miseria.

Ahi fica o aviso.

Que pena não ter vindo...

Entre os muitos inimigos do Partido Republicano e da Republica mobilizados pelos que, por inveja, por vaidade e por tradição, não podem vêr o municipio da sua terra administrado honestamente como tem sido desde que a actual veriação para lá entrou, figura tambem o *adelaide* que está em Beja que tambem é conhecido pelo *Treze* a quem supplicaram que viesse até cá no dia 4, com as despesas abonadas.

O *adelaide*, porém, naturalmente porque havia passado a noite de sabado na batota ou na orgia com as desgraçadas que andam sob a vigilancia da policia d'aquella cidade, distracção a que se entrega todos os dias segundo as informações que d'ahi temos recebido, perdeu o comboio e por isso não pode vir tambem contribuir para a derrota dos republicanos e d'ahi o motivo da profunda desolação que nós vimos no resto d'algumas das nossas gentis talassinhas que exclamavam em unisou: *Que pena não ter vindo!*

Comissão de abastecimentos

Pedi uma licença de 30 dias que lhe foi concedida, o presidente d'esta comissão, nosso amigo e prestante correligionario Joaquim Maria Gregorio, alegando que se achava bastante cansado devido ao trabalho extenuante de nove mezes quer como vogal da Comissão, quer agora como seu presidente.

Sentimos que este nosso amigo tenha de se afastar da Comissão, pois a ele e só a ele se deve ha um tempo a esta parte que Aldegalega não tenha esta do algumas vezes sem pão conforme foi confirmado na penultima sessão por todos os seus membros.

O preço do azeite

Por deliberação do govêrno os preços do azeite em casa do produtor a partir de 15 do corrente até igual data do ano que vem, são os seguintes: até um grau de acidez, \$65 cada litro; de mais de um grau até cinco, (o máximo) \$40. Para os armazenistas está autorisado um aumento de \$20 para despesas de transporte e impostos locais por cada decalitra.

Baile

Pela direção da Banda Democratica d'esta vila está resolvido realizar-se ôje na séde da mesma Banda, um baile para socios e suas familias.

COFRE DE PEROLAS

Sofrer... Lutar...

Sofrer — soluça o vento em convulsões, tremente;
Lutar — diz o instinto ao triste viandante;
Sofrer — é o nosso fim; geme o agonisante;
Lutar — proclama o mar em seu rugido ingente.

Sofrer — segreda a linfa ao perpassar gemente;
Lutar — brada a natura alegre, triunfante;
Sofrer — exclama o pobre e triste mendicante;
Lutar — ruge a tormenta em sua voz potente.

Ouvindo o murmurar da linfa e do vento,
O vozear ingente e terrível e vário
Da tormenta e do mar; — veio-me ao pensamento

O trabalho improbo é rude do operario,
A nossa triste sorte, a luta, o sofrimento!

E' este o teu destino, ó pobre proletario!...

Eduarda.

Recompensa merecida

Foi n'uma manhã de setembro que, jámais pudemos esquecer-a, estava por sinal algo fria e apparecera nublada.

Na camara do «Lusitano», que n'esse dia fazia a carreira entre esta vila e a capital, vários oavalleiros muito conhecidos n'esta terra concertaram melhor o plano que os levava a Lisboa e antegosavam já, com um prazer diabolico, as delicias da baixeza que haviam preconcebido.

Na rua do Carmo, alguém, que é uma alma de eleição e uma criatura culta, ouviu com náuseas os que iam queixar-se do seu acto generoso e nobre e, enojado de tanto servilismo e vendo na sua frente apenas o odio proprio d'almas vis e em toda a sua pujança o sabujismo que avilta e degrada, apontou-lhes a porta com a alma revolta por tanta baixeza e jurou a si proprio que lhes mostraria, na primeira ocasião quão repugnante havia sido o acto que tinham preconcebido e que tão miseravelmente haviam executado.

Não faltou ao juramento. Foi na terça feira, na Barroca, que se lhe ofereceu a ocasião de mostrar ás almas vis que os baixos processos revoltam as consciencias nobres.

produção de trigo

O paiz da Europa, que maior quantidade de trigo produz é a Russia, 223 milhões de quintais métricos; segue-se a França, 98 milhões de quintais, depois a Austria-Hungria, 51 milhões.

Em relação á sua população, o paiz que mais produz é a Roménia, 30 milhões de quintais para 7 milhões e meio de habitantes; depois a França, 98 milhões de quintais para quasi 40 milhões de habitantes.

A França, com este numero de habitantes produz mais trigo, do que a Alemanha e a Austria juntas, que para os seus 116 milhões de habitantes produzem 90 milhões de quintais.

Os casados excluidos

O presidente Wilson no seu decreto publicado a 25 de agosto, aprova a lei já estabelecida relativamente aos homens casados recrutados no primeiro chamamento.

A lei, que tem sido em geral observada pelas juntas de izenção, consta do seguinte:— «chefe algum de familia terá que ser obrigado ao serviço militar, a não ser que pessua rendimentoa sufficiente que prôvem ser desnecessario para o sustento da familia, a sua occupação pessoal.»

França, 6-10-917.

E'-nos pedida a publicação da seguinte carta, que por falta de espaço não temos podido publicar ha mais tempo como era nosso desejo:

Dig.º Redactor:— Tendo eu conhecimento pelo seu mui lido jornal de que havia ahí uma comissão empenhada em colher donativos para aciliar as familias cujos chefes lhes faltaram pelo motivo de terem sido chamados a pegar em armas em defeza da Patria e da Liberdade de todos, venho, por este meio, redir a v. se digne, por intermedio do seu jornal, agradecer á dignissima comissão este meu simples mas grato reconhecimento.
Termina agradecendo-lhe a publicação d'estas linhas o que se assina, etc.
— Manuel Caipira.

Instituto de Cegos Branco Rodrigues. — Concurso no Conservatorio de Lisboa.

O aluno do Instituto Branco Rodrigues (Estoril), Joaquim Nunes Pinto, o primeiro cego que, em Portugal, concluiu o Curso Geral de Piano, no Conservatorio, obtendo distincção em todos os anos, prestou no sabado 27 do corrente brilhantes provas no concurso que fez n'quele estabelecimento do Estado, para ser admitido no Curso Superior de Piano.

Ezecutou magistralmente a peça *Momento Caprichoso* de Weber e — o que é mais extraordinario — tocou á *primeira vista* a peça escolhida á sorte na ocasião do ezame *Capriccio* de L. Freitas Branco.

Para poder dar esta prova, foi-lhe a musica ditada por uma senhora, depois de a escrever em relevo, pelo sistema Barll, decorou-a immediatamente e no fim de poucos minutos ezecutou a com uma correcção tal que causou o espanto do juri e da numerosa assistencia que enchia por completo o salão do Conservatorio.

O juri era composto pelos professores, srs. Marcos Garim,

Mata, Junior, Gonçalves, Capristano Reis Carneiro, madame Angelique Beer e presidido pelo director da Escola de Musica sr. Francisco Bahia, que no fim do concurso abraçou efusivamente o talentoso aluno, felicitando-o pelas brilhantes provas que acabava de dar.

Regedores

Para a freguezia de Canha foram nomeados para o cargo de regedor respectivamente efectivo e suplente, os cidadãos Antonio Joaquim Rodrigues e Manuel Nunes, que tomaram posse na presença do sr. Administrador da concelho, na pretérita 2.ª feira.

I. M. P.

E' este o titulo de um elucidativo livro de 154 páginas sobre instrução militar preparatoria, desenvolvimento da comunicação official apresentada ao 1.º Congresso de Educação Física pelo teneute-coronel, sr. Desiderio Beça, chefe da 4.ª repartição, que acabámos de receber oferecido pelo illustre Ministro da Guerra, a quem apresentámos os nossos agradecimentos.

Nota semanal

Entre compadres:
—Olá, compadre, que me diz você á nova cambra agora inleita? Aquilo é que é gente de se lhe tirar o chapéu!

—Lá isso é verdade, ó compadre. Mas deixe-me dizer-lhe uma coisa: Olhe que essa gente não é capaz de fazer tanto como a que ainda lá está toda repimpada nos cadeirões das carrancas.

—Ora essa!
—Já lhe disse. Você não vê que sempre é uma cambra que vae estar a leite com doitor á cabeceira!

Pensamento

As paixões são como as ventanias que enfunam as velas do navio. Algumas vezes o submergem, mas sem elas não se póde navegar.—*Voltaire.*

ANUNCIOS

PISTOLA automatica, o que ha de melhor, vende-se uma, nova, em conta. Tem, tambem, para vender, até 22 caixas de balas. Nesta redacção se diz.

VENDEM-SE

Um predio com altos e baixos, horta, pôço, adêga e lagariça números 16 a 20 situado na Praça Primeiro de Maio.

Outro, na Rua Almirante Candido dos Reis, com altos e baixos números 19 a 23.

Outro, no Largo da Igreja com altos e baixos números 13 e 14.

Outro, na Praça da Republica números 13 e 14 e Beco do Forte número 19 com altos e baixos.

Para tratar com Ladislau Lurão de Sá, Avenida das Côrtes, 55, 2.º—Lisbôa

ALCOOL DE VINHO

Rectificado, de 96 graus garantidos.

Fabrica de

GREGORIO GIL

n'esta vila.

Mais ninguem de Portugal pode garantir aos Ex.ªs freguezes um alcool tão puro, izento de ólios e éteres e com tão alta graduação. 891

Um livro util ao commercio

MANUAL

DE

CORRESPONDENCIA COMERCIAL

em

Portuguez e inglez por Augusto de Castro.

Entre os diversos livros da mesma índole que ha publicados, nenhum como este está ao alcance de todas as inteligencias, nenhum é de tão facil assimilação.

O negociante, o guarda-livros, o mais simples empregado no commercio n'ele encontrarão um guia e explicador seguro que lhes garante adquirir dentro de pouco tempo um conhecimento muito apreciavel da lingua ingleza.

1 volume brochado \$40.

Biblioteca do Povo

H. B. Torres — **EDITOR**

R. de S. Bento, 279, Lisbôa

REPRESENTAÇÕES COMERCIAES

RECEBE Alberto Pereira d'Almeida, para todo o Norte do Paiz.

R. S. Gonçalo 19—Porto

CARVÃO

para forja ou para máquinas Cardiff e Neveccastt, tem, por preços sem competencia, A. Casanova com escritorio em Lisbôa, rua de S. Paulo, 158. 2.º.—Telefone Central 3604. 846

COMPRA TUDO

Móveis antigos e modernos, loiças, cristais, colchas, fogões, cautelas de penhores, etc., etc.

Dirigir a **JANUARIO CORTADOR** em 883

ALDEGALEGA

O melhor para fava, trigo e batata é a conhecida **Purgueira** composta. Vende-se em sacas de cinco arrôbas, ao preço de 4\$900 réis.

N. B.—Cada saca regula semear um alqueire de trigo. Tambem vende farinha de tremôço em sacas de 70 kilos.

Pedro dos Santos Correia
RUA DO CAIS—**Molta** 849

BATATA

Para semente (filha de franceza) e para consumo tem, para vender, n'esta vila, José Soares, rua do Cais, 22.

ANUNCIO

COMARCA DE ALDEGALEGA DO RIBATEJO

(2.ª publicação)

Pelo juizo de direito da comarca de Aldeia Galega do Ribatejo, cartorio do terceiro officio, Brito Figueirôa Junior, correm editos de trinta dias, a contar da segunda e última publicação d'este anuncio no «Diario do Governo», citando quaisquer interessados para na segunda audiência d'este juizo, que tiver lugar depois de findo o prazo dos editos, verem acurar a cita-

ção nos autos de justificação para habilitação em que Ermelinda Augusta da Veiga, que tambem uza do nome de Ermelinda Augusta da Veiga Sargedas, viuva, proprietaria, moradora n'esta vila de Aldeia Galega do Ribatejo, pretende habilitar-se como unica e universal herdeira de seu falecido filho Faancisco da Costa Veiga, solteiro, de dezesete anos de idade, morador que foi na vila do Barreiro, e ahi, assinar-se-lhes o prazo de trez audiencias para deduzirem o que tiverem a opor, sob pena de revelia.

Declara-se que as audiencias d'este juizo se fazem todas as segundas e quintas feiras, pelas dez horas, no tribunal judicial, sito na rua do Cais, d'esta mesma vila, não sendo tais dias feriados por lei.

Aldeia Galega do Ribatejo, 31 de Outubro de 1917.

O Escrivão

João Frederico de Brito Figueirôa Junior.

Verifiquei a ezatidão

O Juiz de Direito

Rocha Aguiam.

ATLANTIDA

Mensario artistico, literario e social para Portugal e Brazil

Administração: L. do Conde Barão, 49—LISBOA

UMA CAMPANHA DE AÇÃO NACIONAL

III

O DOGMA DA OPINIÃO PÚBLICA

A artificialidade e a deshonestude da opinião publica. Os traficantes da letra redonda, criadores da força ficticia da opinião. A força do jornal independent e o envenenamento subtil causado pelas suas informações. Manifestações espontâneas preparadas na sombra: o ezemplo do caso Ferrer. A crueldade patológica das massas populares. A formação da opinião na época do terror. O poderio da opinião pública é o poderia da ignorancia. A competencia profissional causa de inaptidão para a critic dos factos politicos. Necessidade de dar á patria um poder que seja independente da opinião.

TIPOGRAFIA MODERNA

DE

JOSE AUGUSTO SALOIO

Esta casa encarrega-se de todos os trabalhos tipograficos pelos preços mais reduzidos de Lisbôa, encontrando-se para isso montada com maquinismo e materiais novos, de primeira ordem, para trabalhos



de luxo e fantazia

Grande variedade de tipos para cartões de visita, faturas, envelopes, memoranduns, obras de livros e jornais, relatorios e estatutos, etc., etc.

TRABALHOS A CORES, OURO, PRATA E ALTO RELEVO

Encarrega-se de encadernações em todos os géneros

ALDEGALEGA

O MÉDICO DE SI MESMO

MEDICINA FAMILIAR

COORDENAÇÃO DE

João da Soledade Moraes

Um volume com perto de 300
páginas

30 centavos

Livro de grande utilidade caseira

SUMARIO: Líquor deperativo ou purgante, clistères e seu préstimo-vomitório e seu emprego, chás e co-simentos, elixir estomacal e seu em-
prêgo, leite e lambecões peitoraes, óleos e caldos, dieta rasoavel, imagi-
nação curativa, banho de fogo sudo-
rífico, banhos frígidos, lavagens, fri-
ções e compressas estimulantes, si-
napismo e outros tópicos distrativos,
reflexões acerca dos vermes e cura
das sezões, remedio para os olhos,
ouvidos, fauces e dentes, contra a
epilepsia, dôres de cabeça, ictericia,
diarreja, asma, saluços, incômodos
na bexiga, gangrena, envenenamento,
frípiras, sarna, escaldaduras, foga-
gens, unheiro, panaricio, antraz, fe-
bre intermitente, febre remitente,
outras febres, febre amarela, cólera-
morbis e tifo, consequente, febre
lenta da tísica, moléstias na cabeça,
nos olhos, nos ouvidos, fossas nasaes,
bôca, dentes, moléstias no pescoço
internas e externas, angina, esqui-
nencia, escrófulas, intumescencia das
parótidas, moléstias no peito, cora-
ção, pulmão, figado, estômago, ven-
tre, remedio contra a solitária, cóli-
ca, tópicos de acção diurética, molés-
tias nas vias superiores e suas depen-
cias, via posterior, via anterior, intu-
mescencia testicular, hernia, molés-
tias venéreas, gonorrhéa, blenorrhéa,
blephorragia, cubões, moléstias nas
extremidades das pernas e braços,
frácturas, torceduras, reumatismo, gô-
ta, ciática, varizes, calos, pés sujos,
cravos, morfeia, bexigas, tinha, eri-
sipela, feridas, tumores, úlceras, fer-
ridas recentes, feridas estacionarias,
cancros, aneurisma, tétano, kisto,
cachexia e rachitis, nevralgias, insô-
nia, sonolencia, loucura e delirio,
apoplexia, hidrofobia e biofobia.

LISBOA

Henrique Bregante Torres

EDITOR

R. de S. Bento, 279

A' venda em casa do sr. JOÃO

MARTINS

ALDEGALEGA

QUEREIS SER
GUARDA LIVROS?Compre o melhor método para
o aprender

Guia do praticante d'escritorio

POR

JOAQUIM JOSÉ DE SEQUEIRA

Acaba de sahir o 2. MILHEIRO
1 vol. br., \$50 (500)

Enc., \$70 (700)

A' venda nas livrarias e no editor

LIVRARIA

VENTURA ABRANTES

80, Rua do Alecrim, 82

LISBOA

OS LIVROS DO
POVO

Noções de estudo

Publicação muito util a
todos e ao alcance de to-
das as bolsas.

A' venda na

Livraria Profissional
Largo do Conde Barão, 72

LISBOA

O LIVRE PENSAMENTO

A. E. DE VITÓRIA PEREIRA

JULGAR DEUS

Trabalho de alta transcendencia filosófica

A verdade, a razão e a ciencia esmagando os pre-
conceitos bíblicos e os dogmas absurdos
das religiões que têm dominado o
mundo e entravado o progressoA luz iluminando uma era nova, libertando o espirito
da mulher e da criança da tutela nefasta dos jesu-
tas e das congregações religiosas.

TITULOS DOS CAPITULOS

Divagando—Onde principia e onde acaba Deus—A
preocupação da humanidade—A Biblia, a Historia da
Filosofia—A terra segundo os sabios—Os crimes e o
Deus Bíblico—O diluvio dos hebreus—A Biblia é o
livro mais immoral que ha—Julgamento do Deus da
Guerra—Eurech!—Jerichó—O egito historico até ao
exodo do povo de Moysés—Filosofando—Filosofando
e continuando—Deuses e religiões—Autos de fé, tor-
mentos, morticínios e assassinos em nome de Deus
cristão—A separação da igreja do EstadoO livro é dedicado ao eminente homem d'Estado o ilustre cidadão
DR. AFONSO COSTA, e é uma homenagem ao grande propagandista re-
publicano DR. MAGALHAES LIMA, Grão-Mestre da Maçonaria Portugue-
za, á Maçonaria mundial e aos livres pensadores.

20 CENT.

(por ser o resto da edição) um volume em 8.º, brocha-
do e com os retratos dos personagens a quem é dedi-
cado!!

ENCADERNADO, 300 REIS!!

A' venda em todas as Livrarias

Pedidos de assinatura, revenda, ou grandes enco-
mendas a Luiz Pereira—Jogo da Bola—OBIDOS.

UMA CAMPANHA DE ACÇÃO NACIONAL

O LEVANTAMENTO NACIONAL

IV

A DEGRADAÇÃO DO PODER REAL

Uma cruel ilusão. O rei reduzido a simples pre-
goeiro público e a máquina d'assinar. A falsa nobreza
do rei constitucional. A irresponsabilidade real origem
de degradação. Os famosos árgus da «monarquia no-
va». A «monarquia noya», menos monarchica do que
a monarchia velha. A monarchia constitucional não é
preferivel ao regimen republicano. O argumento do
figurino inglez. Poder absoluto e poder arbitrário. O
falso equilibrio social resultante do casamento do po-
der real com o poder do povo. O poder real, inde-
pendente dos súbditos, não conduz ao despotismo.
«Reis, governae ousadamente». O ezemplo que nos
vem de França.

A venda na rua Poiaes de S. Bento, 133 e 135 —
Lisbôa Preço, 5 centavos

DICCIONARIO DE MEDICINA VEGETAL

A medicina vegetal, será a primitiva, mas é a mais natural, a mais prom-
pta, a mais barata e a menos perigosa. Com varias nomenclaturas, fórmulas
caprichosas, rotulos bonitos e réclames extravagantes, os médicos receitam
e as pharmacias vendem sempre «por alto preço», extractos dozeados de
plantas tão vulgares, que em qualquer quintal se encontram sem custo. É
uma industria legal, scientifica, necessaria, mas que só pôde existir pela ex-
ploração dos enfermos, nem sempre ricos. O DICCIONARIO DE MEDICI-
NA VEGETAL, ao alcance de todos, por Carlos Marques, é portanto, util
em todas as casas.—O 1.º volume, de 176 páginas, indica «os signaes que
caracterizam as principaes enfermidades e a sua cura pela therapeutica ve-
getal», raizes, folhas, ilôres e fructos, etc.—O 2.º vol. tambem de 176 pag.
trata da «descripção botanica e emprego medicinal» das principaes plantas
portuguezas e brazileiras.

Cada volume custá apenas 200 rs., pelo correio 220 rs., e encontram se
já á venda nas principais livrarias do reino, ilhas, Africa e Brazil. Os pedidos
devem ser dirigidos ao editor, FRANCISCO SILVA—Livraria do Povo, R.
de S. Bento, 216-B=Lisbôa,

ULTIMAS PUBLICACOES:

10 CENTAVOS — CADA TOMO — 10 CENTAVOS

Assinatura permanente

A VITIMA DE UM FRADE romance historico — A
SANTA INQUISICÃO emocionante romance — O
AMOR DOS AMORES novéla de costume — OS
SEGREDOS DA HONRA romance de grande sensa-
ção — O LIVRO DA MULHER a revista mais util ás
donas de casa, 20 centavos cada tomo.

EM PREPARAÇÃO:

A INQUISICÃO EM PORTUGAL grande romance
historico, 10 centavos cada tomo — A mulher em sua
casa, O MANUAL DA COSINHEIRA, 20 centavos
cada tomoA' venda na Biblioteca do Povo, Henrique Bregante
Torres, Rua de S. Bento, 279

LISBOA

LA CONQUISTA DEL ORO

por EL MARQUES DE TUDESCO

Obra premiada com 2.500 FRANCO

Esta notabilissima obra, contiene el procedimiento
científico de obtener facilmente recursos, forma rapida-
mente un capital y conseguir buenas rentas. Es util é
indispensable al pobre y al rico.Para el pobre, porque sin esfuerzo y facilmente
puede constituir un capital; para el rico, porque le en-
seña y proporciona medios de aumentar el suyo.Con esta interesantissima obra, conseguireis vivir
bien, sin inquietudes, una vida tranquila y civilizada.

PRECIO 5 PESETAS EJEMPLAR

Qualquiera duda de interpretacion será resuelta por los
Herederos del Marques de Tudesco Chalet Bela Vista—
Lisbôa Dáfundo.Los pedidos al editor Ventura Abrantes—Livraria,
80, Rua do Alecrim, 82—Lisbôa.

O FRANCEZ SEM MESTRE PARA TODOS

Novissimo guia de conversação franceza

— com —

a pronuncia figurada em sons da lingua
portugueza

POR

M. Gonçalves Pereira

Vocabularios,

Cartas commerciaes e de amizade

Diálogos e frases úteis

1 volume cartonado e franco de porte.... \$30,

Brazil e mais paizes estrangeiros..... \$40

A' Cobrança..... \$40

Todos os pedidos acompanhados da respétiva importancia, em
vale do correio, ordens postaes ou selos de \$02,5 devem ser diri-
gidos a

M. GONÇALVES PEREIRA

RUA DA ERIL 19 — 1.º (aos Paulistas)

LISBOA

Em Aldegalega pôde este novissimo guia de conversa-
ção franceza ser encontrado no estabelecimento do
sr. João Silvestre Martins, rua Almirante Candido
dos Reis, 143.